

Serie : Prêmio 9^{dos} Educadores Bras.

M - 4

P - 1

1-15
BENEF

M

10/11

U M - V U L T O - D A - E D U C A Ç Ã O - B R A S I L E I R A

B E N J A M I N

C O N S T A N T

2-15
Tennet

I _ N _ D _ I _ C _ E

- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- GUERRA DO PARAGUAI
- POSITIVISMO E CAMPANHA REPUBLICANA
- REPÚBLICA
- A REFORMA DO ENSINO
- CONCLUSÃO
- BIBLIOGRAFIA

3-15
Lau SF

I N T R O D U Ç Ã O _

Dentre os muitos educadores famosos, escolhi o nome de Benjamin Constant, autor da primeira Reforma de Ensino da república. Assim sendo, falarei desse grande nome da Educação Brasileira, de sua vida e de sua missão de educador, das grandes dificuldades que enfrentou para conseguir realizar o grande sonho de sua vida : ser mestre.

4-15
Silva

D E S E N V O L V I M E N T O

Benjamin Constant Botelho de Magalhães, nasceu no dia 18 de outubro de 1836, em Niteroi, estado do Rio de Janeiro. Era filho de Leopoldo Henrique Botelho de Magalhães e de Bernadina Joaquina da Silva Guimarães. Descende de família simples, pois seu pai, depois de alcançar, em Portugal, o posto de primeiro-tenente, veio tentar uma nova vida no Brasil, Em Niteroi criou uma escola onde ensinava as primeiras letras, gramática e latim. Já que seus alunos eram pobres, o que seu Leopoldo ganhava mal dava para o sustento da família, vivendo, portanto, em dificuldades financeiras. Decidiu mudar-se/ para Macaé, onde continuou com sua função de professor, mas sem bons resultados no campo financeiro. Ainda em Macaé, batizou o filho com o nome de Benjamin Constant, em homenagem/ a um famoso escritor e propagandista francês. Após Macaé, tentou ainda ser professor em Magé. Finalmente desistiu e foi morar em Petrópolis onde mudou de profissão, abrindo uma padaria. Mas como gostasse mesmo de lecionar, voltou mais tarde à sala de aula, auxiliado pelo pequeno Benjamin. A situação financeira continuava na mesma : Leopoldo, homem de bom coração repartia gratuitamente pães e ensinamentos pela vizinhança. Então a convite do Barão de Lage, foi administrar /

J-15
Lewnt

uma fazenda em Minas, mediante partilha dos lucros. Ali a família viveu então seus melhores dias, lembrados mais / tarde por Benjamin em Saudades da Infância :

- Na minha idade inocente,
Na tenra idade da infância ,
Dos anjos tinha a candura ,
Das flores tinha a fragância.
Tinha pai ... era feliz ...

Num doce ameno retiro,
Brincava alegre nos prados:
Eram inocentes meus brincos,
Meus sonhos eram dourados.
Não pensava ... era feliz...
Nesse tempo me era a vida
Toda bordada de flores.
Só conhecia venturas.
Não provava dissabores.
Tinha pai, era feliz.

Essa felicidade de que fala no poema acima, foi interrompida bruscamente com a morte de seu pai, Leopoldo , em 15 de outubro de 1849, ficando Dona Bernadina com cinco filhos pequenos. Após a morte do sr Leopoldo a família foi para outra cidadezinha de Minas, onde recomeçaram a vida, com uma pequena pensão deixada pelo senhor Leopoldo e o trabalho de dona Bernadina. Nessa época, foi admitido

6-15
Rouff

numa escola de frades Beneditinos onde progrediu rapidamente passando a ajudar nas turmas mais atrasadas de latim e matemática.

Em 28 de fevereiro de 1852, matriculou-se na Escola Militar, embora não tivesse qualquer inclinação para a carreira das armas. A escola militar era a única alternativa de que dispunha para concluir gratuitamente os estudos e uma forma de ser útil à sua família conforme relatou mais tarde, em uma carta que escreveu a João Alfredo :

- " Auxiliado pela confiança que em mim depositavam meus dignos e venerandos lentes e amigos, os drs André Negreiros de Saião Lobato e Antonio José de Araújo , foi-me possível conseguir o duplo intuito que tinha em vista: ser útil à minha família, composta de minha mãe viúva e quatro irmãos menores, e continuar meus estudos. Por meus esforços e pela fé com que me empenhava/ em auxiliar os meus explicandos em seus estudos, consegui no fim de alguns anos uma reputação por demais lisonjeira como professor de matemática elementares e superiores. Fui por muitos anos explicador dessas matérias nas escolas Central, Militar e da Marinha e ensinei também em alguns colégios ".

7-15
Souza

Nessa época, na Escola Militar, o aluno que tivesse duas aprovações plenas e se distinguisse nos exercícios práticos era promovido a alferes. Como Benjamin tinha mais interesse pelos estudos matemáticos do que pela carreira militar, foi reprovado em 1852 e 1854, o que atrasou sua promoção a alferes que só conseguiu em maio de 1855. À Excessão de seu brilhantismo em matemática, continuou sendo um aluno despercebido até novembro de 1858, quando impediu, de forma ativa, a leitura / de uma ordem do dia que acusava os alunos de um roubo. Indignado com o fato, saiu das fileiras, investiu contra o ajudante / que começava a ler a ordem, arrancou-lhe o papel das mãos, atrou-o ao chão e, pisando sobre ele disse :

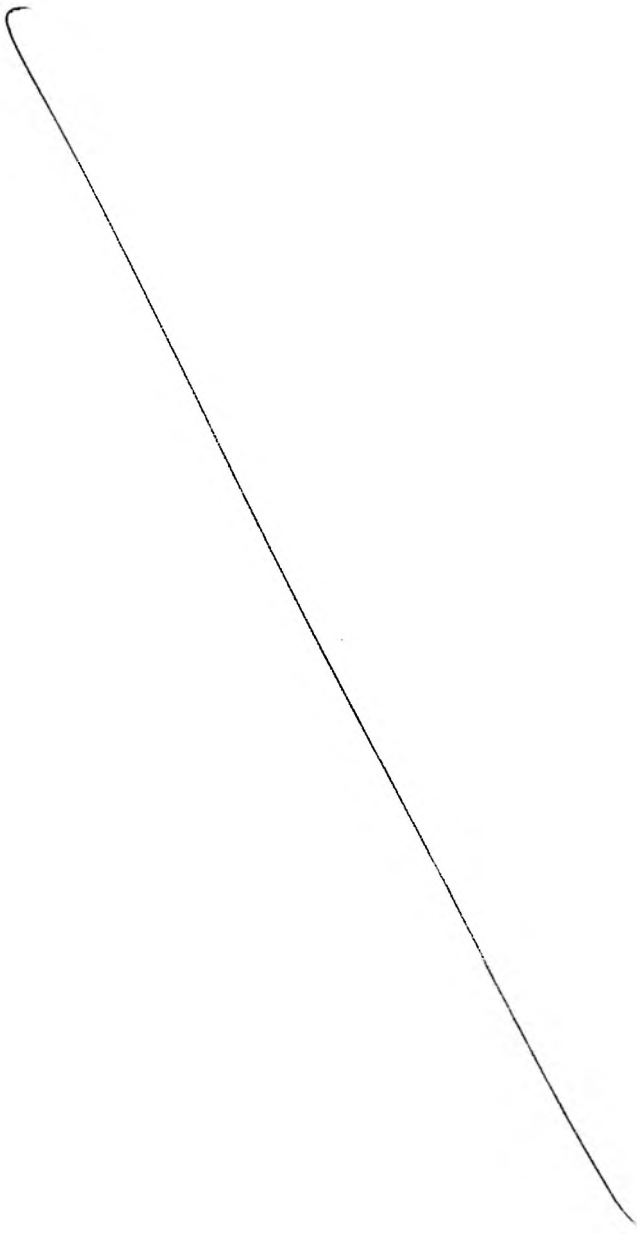
- Essa ordem do dia não há de ser lida, porque é um insulto aos alunos.

Seu ato de altivez valeu-lhe uma prisão na ^Fortaleza de Santa Cruz. A acusação foi posteriormente reconhecida / como injusta; Benjamin foi solto, mas seu gesto não foi esquecido.

Em 1859 matriculou-se na Escola Central, em química, mineralogia e geologia. No fim do ano, quando foi promovido / primeiro tenente e bacharelou-se em ciências físicas e matemáticas, pediu licença do serviço militar para estudar engenharia civil. E em 1862 foi nomeado lente de matemática do Instituto dos Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant, onde foi diretor de 1869 a 1883.

8-15
Serrão

Em 1880, com a criação da Escola Normal, foi nomeado Diretor, além de ser professor de Matemática Mecânica e Astronomia. Foi diretor de 1880 a 1885 e em 24 de agosto de 1889 aposentou-se como Professor de Matemática.



9-15
Luz

G U E R R A D O P A R A G U A I

Meses depois de ser promovido a capitão, recebeu ordens para juntar-se ao Primeiro Corpo do Exército em operações/ e a 2 de setembro de 1866 partiu para o campo de batalha. No Paraguai realizou várias missões, construiu trincheiras, baterias avançadas e explorou como engenheiro, o roteiro para as forças de Caxias seguirem.

Acometido de uma doença, teve que deixar o campo de batalha. Foram-lhe concedidos vários meses de licença para tratamento de saúde, o que o obrigou retornar ao Brasil.

Se por um lado desejava continuar no campo de batalha onde cumpria seu dever, por outro, discordava da direção/ da guerra e criticava os governantes. Em carta à esposa dizia :

- Esse horroroso estado de coisas tem atuado fortemente em meu espírito; estou convencido de que, longe de prestar um serviço ao meu país , concorro antes com o meu pequeno quinhão para a sua ruína.

10-15
Lecy

POSITIVISMO E CAMPANHA REPUBLICANA

Quando ele voltou da guerra do Paraguai, decidiu dedicar-se exclusivamente ao magistério. Pediu dispensa do Exército, mas recebeu apenas uma licença. Em 1873 prestou concurso/ para repetidor do Curso Superior da Escola Militar, ocasião em que se declarou admirador das idéias do filósofo francês Augusto Conte. Como todos seguidores do positivismo de Augusto Conte, passou a combater a escravatura e a monarquia e a defender a república. Em 1887 fundou o Clube Militar que se transformou em centro de propaganda republicana. Neste centro de propaganda / das idéias republicanas, debateu-se e denunciou-se a gravidade/ da situação em que o país vivia, com a determinação das instituições. De um lado estavam os militares, favoráveis à abolição do escravismo, e do outro, os representantes do escravismo.

Inspirados por Benjamin Constant, os militares comunicaram ao governo, em outubro de 1887, que o Exército não se prestaria mais às funções de capitão-de-mato na perseguição / de negros fugitivos. A agitação abolicionista aumentava o descontentamento com o regime monárquico, engrossando as fileiras dos/ republicanos. Grande parte da Escola Militar se transformou em centro de manifestações antimonarquistas.

11-15
Klein

R E P Ú B L I C A

Em abril de 1889, o governo imperial, numa tentativa de afastá-lo do contato com os cadetes, nomeou-o lente catedrático da Escola Superior de Guerra. Porém, esse fato / não o desanimou, pois Benjamin Continuou firme em sua pregação republicana e na denuncia da corrupção, da prepotência e / das injustiças que dizia haver no governo. Nessa sua pregação conseguiu convencer o Marechal Deodoro a trazê-lo para o lado dos republicanos. Finalmente, foi proclamada a república, a 15 de novembro de 1889, e Benjamin foi nomeado Ministro da Guerra. Como membro do governo, finalmente, poderia colocar / em prática as idéias, planos e reformas que, durante anos , havia pregado nas salas de aula : casamento civil, a separação entre Igreja e Estado, e principalmente a reforma do ensino.

12-15
RUBIN

A _ R E F O R M A _ _ D O _ E N S I N O _

Logo após assumir o ministério da Instrução, Correios e Telégrafos, Benjamin Constant determinou a reforma do ensino/primário e secundário no Distrito Federal.

O ensino primário foi dividido em 1º e 2º graus. A escola de 1º grau tinha seis anos de duração e se destinava a alunos de sete a treze anos de idade. A do 2º grau tinha duração de três anos e era uma continuação do ensino de 1º grau.

O ensino secundário era ministrado no Ginásio Nacional (Colégio Pedro II) e destinava-se a alunos com doze anos de idade. Tinha duração de sete anos.

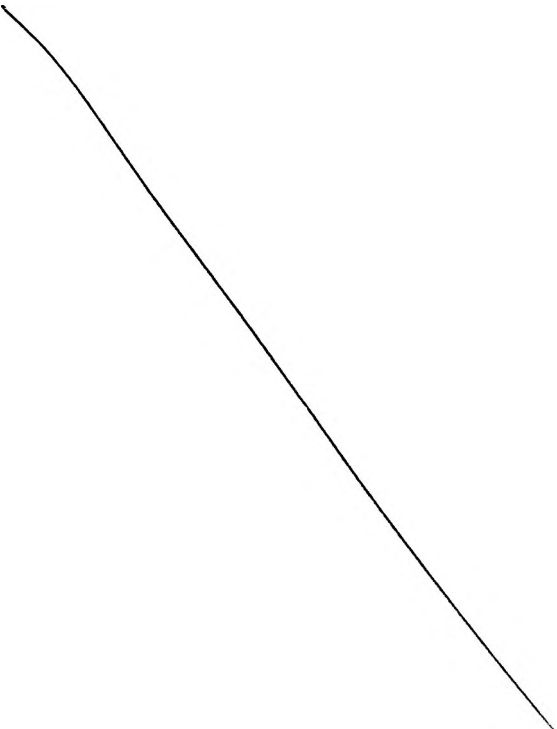
A reforma previa, também, a construção de edifícios/ apropriados ao ensino que deveriam ter, além das salas de aulas, bibliotecas, dependências para educação física e jogos, e um local adequado ao ensino de práticas de agronomia, previsto no currículo.

Sendo fiel seguidor das idéias positivistas, ele resumiu sua frase preferida - o amor por princípio, a ordem por base, o progresso por fim - a ORDEM E PROGRESSO.

Benjamin era um homem aberto às novas idéias, firme/ defensor dos ideais democráticos. Essa sua posição gerou discordâncias entre ele e Deodoro, já que Deodoro tendia a ser conciliador. Benjamin discordava da maneira como eram feitas as promoções no Exército. Por causa das divergências criadas entre os

13-15
LUNA

dois, foi afastado do ministério da guerra, indo para o ministério, recém criado, da Instrução Pública, Correios e Telégrafos. Mas as divergências continuaram; mesmo assim permaneceu no governo pois via nossa condição uma forma de prestar um serviço à pátria. E nessa função permaneceu até 18 de janeiro de 1891 tendo em vista seu estado de saúde, vindo a falecer quatro dias depois, a 22 de janeiro daquele ano. Por proposta de Demétrio Ribeiro, Benjamin Constant recebeu a título que define sua participação na história do Brasil : "Fundador da República".



14-15
R. L. S.

C O N C L U S Ã O

Pelo papel importante que desempenhou na Educação Brasileira e nossa História, pela dedicação e amor à Pátria, à justiça e ao bem comun, posso concluir dizendo / que Benjamin Constant é um vulto muito importante da História do Brasil, principalmente como Educador. Ele é um exemplo de força de vontade e de bondade humana, dando ser seguido pelas novas gerações.

15-15
Santos

B I B L I O G R A F I A

- Enciclopédia Barsa - Editores da Enciclopédia Britânica
LTDA - Volume 4
- "Grandes Personagens da Nossa História"- Abril Cultural
Volume III
- Enciclopédia Mirador Internacional - Volume 6
- Texto de Geraldo Bastos Silva - A Escola Primária no
Brasil - RJ.1983 - Trabalho Inédito.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1984.

